



Trabalho 2569

**AValiação e APRENDIZAGEM EM UM CURSO DE ENFERMAGEM:
PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS**

Gonçalves, Najane Glaciele da Costa¹; Prestes, Rodrigo Cavalli ²; Lunardi, Valéria Lerch ³; Fernandes, Geani Farias Machado⁴; Oliveira, Adriane Maria Netto⁵; Silveira, Rosemary Silva⁶.

Introdução: Tradicionalmente, as avaliações realizadas nas universidades têm se caracterizado por relações autoritárias, de submissão e indiferença, requerendo um olhar mais atento de docentes e discentes uma vez que, a avaliação é indissociável do processo de ensino e aprendizagem e deve ser contínua e sistemática, possibilitando identificar avanços e desafios a serem superados¹. **Objetivou-se** identificar a percepção do acadêmico de enfermagem acerca das práticas avaliativas nas disciplinas básicas de um curso de enfermagem e o seu reflexo no processo de ensino e aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo Survey, desenvolvida com trinta e três acadêmicos formandos de uma Escola de Enfermagem de uma instituição pública do extremo sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu de março a julho de 2011, através de questionário, contendo questões fechadas de múltipla escolha em quatro dimensões de concordância e discordância, instigando-os a posicionarem-se frente ao processo de avaliação desenvolvido em algumas disciplinas básicas: Biofísica, Bioquímica, Genética, Fisiologia e Patologia. O processo de análise originou uma Base de Dados a partir da qual foram realizadas séries estatísticas para confecção de gráficos com distribuição de frequência de dados agrupados focando no percentual de respostas total por variável. Obteve-se a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Local, mediante Parecer 22/2011. **Resultados e discussões:** Foram realizadas quatro questões no instrumento aplicado, sendo estas: Q01: Considerou as avaliações intelectualmente estimulantes; Q02: Aprendeu, através das avaliações, algo que considera significativo; Q03: Compreendeu e assimilou os conteúdos das avaliações; Q04: Conseguiu relacionar os conteúdos avaliados na disciplina com a prática nos estágios. Os dados foram agrupados em P e N; onde P significa respostas Positivas, ou seja, Totalmente de Acordo (TA) e de Acordo (A), enquanto N significa respostas Negativas, ou seja, Totalmente em Desacordo (TD) e em Desacordo (D). Referente à percepção das avaliações como intelectualmente estimulantes, 29 (87%) dos acadêmicos demonstraram concordância a disciplina de Biofísica enquanto 28 (84%) relataram discordância na disciplina de Bioquímica. O estímulo intelectual está relacionado com a interação durante o processo ensino-aprendizagem propiciando aos acadêmicos buscar novas informações e articular conhecimentos teóricos de disciplinas básicas às atividades práticas². Quanto à aprendizagem, 27 (81%) dos acadêmicos consideram que aprenderam conteúdos significativos durante a avaliação da disciplina de Biofísica, enquanto 27 (81%) referiram discordância para Bioquímica. A avaliação necessita considerar além dos

11 Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Membro do NEPES. Bolsista de Iniciação Científica – PROBIC/FAPERGS. Relatora. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: naianeglaciele@gmail.com.

2 Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Membro do NEPES. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.

3 Enfermeira, Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Membro do NEPES. Doutora em Enfermagem da UFSC.

4 Enfermeira, Professora da Escola e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Membro do NEPES. Doutora em Enfermagem da UFSC.

5 Enfermeira, Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Doutora em Enfermagem.

6 Enfermeira, Professora da Escola e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Membro do NEPES. Doutora em Enfermagem da UFSC. Professora Orientadora.



Trabalho 2569

conteúdos teóricos, a sua aplicabilidade, de modo a tornar mais perceptível para o acadêmico o significado das práticas avaliativas³. Em relação à compreensão e assimilação dos conteúdos avaliados, 25 (75%) dos acadêmicos referiram concordância em relação à fixação do conteúdo na disciplina de Biofísica; e 27 (81%) discordaram para Bioquímica. Compreensão e assimilação são dois processos distintos, perceptíveis de forma muito sutil na memória, pois o acadêmico pode compreender determinada situação ou problema em sua avaliação e deixar de assimilar o conteúdo, o que na formação do enfermeiro é fundamental no estabelecimento da relação teoria e prática⁴. Em relação aos conteúdos avaliados e sua aplicabilidade nas atividades práticas de ensino, 25 (75%) dos acadêmicos consideraram que a disciplina de Patologia foi a que obteve maior concordância seguida de Genética, Biofísica, Fisiologia e que, a de maior discordância foi a disciplina de Bioquímica, destacada por 26 (78%) dos acadêmicos. A articulação teoria prática na formação do enfermeiro sinaliza a necessidade de se fortalecerem os conteúdos teóricos com o cenário de aprendizagem prática⁵. **Conclusões:** A percepção de acadêmicos do Curso de Enfermagem acerca das práticas avaliativas de disciplinas básicas do Curso permitiu visualizar o reflexo da avaliação realizada no desempenho do acadêmico. No entanto, este estudo apresenta como limitação a compreensão apenas sob a ótica dos acadêmicos, sem considerar a percepção dos docentes e da análise do Projeto Político Pedagógico do Curso. Assim, considera-se necessário que a universidade propicie condições para rever o modo de avaliação realizado, tendo em vista, o comprometimento com a formação acadêmica e com práticas avaliativas norteadas pelos pressupostos da pedagogia crítica, nas quais a aprendizagem do aluno deve ser o foco principal, ou seja, a avaliação privilegia o processo no qual se deu a aprendizagem e não somente o resultado final. **Contribuições para a Enfermagem:** A partir deste estudo, destaca-se a importância do envolvimento de docentes e discentes no processo de avaliação para favorecer a articulação entre teoria e prática, a interação, o diálogo e a crítica, possibilitando ampliar as potencialidades necessárias no processo de formação do enfermeiro conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares e os pressupostos do currículo integrado.

Descritores: Enfermagem; Avaliação Educacional; Aprendizagem.

Eixo IV: Formação em enfermagem e as políticas sociais.

Referências:

1. Kikuchi EM, Mendes MR. O Cuidado no Processo de Avaliação da Aprendizagem: um Enfoque Fenomenológico. *Cienc Cuid Saude* 2012; 11(suplem.):023-030. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/17049/pdf>>. Acesso em: 15 de abr. 2013.
2. Moura ECC, Messquita LFC. Estratégias de Ensino-aprendizagem na Percepção de Graduandos de Enfermagem. *Rev. bras. enferm.* 2010; 63(5):793-8. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000500016>>. Acesso em: 18 mai. 2013.
3. Demo P. Avaliação Qualitativa. 9ª ed. Campinas, SP: Autores Associados; 2008. p.110.
4. Fiori N. As Neurociências Cognitivas. 1 ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2008. p.230.
5. Leite MTS, Ohara CVS, Kakehashi TY, Ribeiro CA. Unidade Teórico-prática na Práxis de um Currículo Integrado: Percepção de Docentes de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente. *Rev. bras. Enferm.* 2011; 64(4): 717-24. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000400014>>. Acesso em 23 abr. 2013.